

Relatório Trimestral de Resultados - 4T14 (IFRS)

São Paulo, 19 de março de 2015 - O Pine (BM&FBOVESPA: PINE4), banco de atacado focado no relacionamento de longo prazo com empresas de grande porte e investidores, anuncia hoje seus resultados consolidados de 2014 em IFRS. A seguir, os destaques do período.

Desempenho Financeiro

O Pine é um Banco de atacado focado em estabelecer relacionamentos de longo prazo com seus clientes e investidores. Sua estratégia baseia-se em conhecer cada cliente profundamente, entendendo seu negócio e seu potencial, de modo a construir soluções e alternativas financeiras personalizadas. Esta estratégia requer diversidade de produtos, capital humano qualificado, administração de riscos eficiente e agilidade, características consistentemente desenvolvidas pelo Banco.

	4T14	3T14	4T13	2014	2013
Resultado e rentabilidade					
Lucro líquido (R\$ milhões)	9	24	31	96	147
ROAE	2,9%	7,9%	10,1%	7,5%	11,7%
Balço patrimonial (R\$ milhões)					
Ativos totais	10.279	10.573	10.383	10.279	10.383
Carteira de crédito ¹	9.810	9.777	9.900	9.810	9.900
Depósitos ²	3.482	3.684	3.875	3.482	3.875
Captação	8.500	8.638	8.383	8.500	8.383
Patrimônio líquido	1.262	1.277	1.278	1.262	1.278
Desempenho					
Lucro por ação (R\$)	0,08	0,21	0,29	0,81	1,35
Valor patrimonial por ação ³ (R\$)	10,62	10,74	11,73	10,62	11,73

¹ Inclui Cartas de Crédito a utilizar, Fianças, Títulos de Créditos a Receber e Títulos (debêntures, CRIs, eurobonds e cotas de fundos).

² Inclui LCA e LCI.

³ Para melhor comparabilidade, considera 118.835.373 ações para o período de 4T14, 118.903.884 ações para o período de 3T14 e 108.924.268 ações para o período de 4T13.

Patrimônio Líquido e Lucro Líquido

Reconciliação do Patrimônio Líquido - BR GAAP x IFRS

		R\$ milhões		
	Nota	Dez-14	Set-14	Dez-13
Patrimônio Líquido em BRGAAP		1.256	1.273	1.272
<i>Impairment</i>	a	35	35	42
Diferimento de tarifas bancárias e comissões pelo método de taxa efetiva de juros	b	(20)	(26)	(32)
<i>Hedge accounting</i>	f	(2)	(2)	-
Imposto de renda e contribuição social sobre ajustes de IFRS	e	(6)	(4)	(4)
Patrimônio Líquido em IFRS		1.262	1.277	1.278

Reconciliação do Lucro Líquido - BR GAAP x IFRS

		R\$ milhões				
	Nota	4T14	3T14	4T13	2014	2013
Lucro Líquido - BR GAAP		5	19	37	94	162
<i>Impairment</i>	a	(0)	7	(15)	(7)	(25)
Diferimento de tarifas bancárias e comissões pelo método de taxa efetiva de juros	b	6	4	3	12	(15)
<i>Hedge accounting</i>	f	0	0	0	1	1
Transferência de categoria em títulos e valores mobiliários	g	0	(1)	1	(3)	8
Imposto de renda e contribuição social sobre ajustes de IFRS	e	(2)	(4)	5	(2)	16
Lucro Líquido - IFRS		9	24	31	96	147

a. *Impairment*

Segundo o IFRS, com base na orientação fornecida pelo IAS 39 "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração", o Banco estima a provisão para perdas sobre crédito com base no histórico de perda de valor recuperável e outras circunstâncias conhecidas por ocasião da avaliação. Tais critérios diferem em determinados aspectos dos critérios adotados segundo o BRGAAP, que usa determinados percentuais regulatórios, independente da existência de evidência objetiva de *impairment* definidos em regulamentação do Bacen, para fins do cálculo da provisão para perdas sobre crédito.

b. Diferimento de tarifas bancárias e comissões pelo método de taxa efetiva de juros

Segundo o IFRS, em consonância com o IAS 39 "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração", as tarifas bancárias, comissões e custos financeiros inerentes que integram a taxa de juros efetiva de instrumentos financeiros calculados ao custo amortizado são reconhecidos no resultado durante o período de validade dos respectivos contratos. Segundo o BRGAAP, essas taxas e despesas são reconhecidas diretamente no resultado quando recebidas ou pagas.

c. Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros

O Banco realizou a baixa de ativos objetos de cessão de crédito com retenção substancial de riscos e benefícios, a partir de 01 de janeiro de 2004, e de acordo com os requisitos do IFRS 1, foi recomposto e registrado o ativo transferido com retenção de riscos e benefícios e registrado o passivo referente a coobrigação na operação de cessão de crédito na data de transição ao IFRS, assim como posteriormente. A receita (despesa) apurada na época da cessão de crédito é reconhecida no resultado durante o período de vigência dos respectivos contratos.

d. Baixa de investimentos avaliados pelo custo

O Banco realizou no balanço de abertura a baixa de investimentos avaliados pelo custo, anteriormente registrados no ativo, tendo em vista não atender os requisitos para o reconhecimento do ativo, pelo IFRS.

e. Imposto de renda e contribuição social sobre ajustes de IFRS

O IAS 12 requer a contabilização de imposto de renda e contribuição social diferidos para as diferenças temporárias tributáveis ou dedutíveis. Os ajustes de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos, calculados sobre os ajustes de IFRS, foram refletidos na reconciliação.

f. *Hedge accounting*

Segundo o IFRS, em consonância com o IAS 39 "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração", a parte do ganho ou perda resultante do instrumento de *hedge* qualificado como *hedge accounting* de fluxo de caixa, que é determinada como *hedge* eficaz, deve ser reconhecida diretamente como outros resultados abrangentes. O IAS 39 também requer que na descontinuidade do *hedge accounting* de fluxo de caixa o ganho ou a perda cumulativo resultante do instrumento de *hedge* que se mantém reconhecido como resultados abrangentes desde o período em que o *hedge* estava em vigor deve permanecer reconhecido separadamente no patrimônio líquido até a liquidação do objeto do *hedge*.

g. Transferência de categoria em títulos e valores mobiliários

O IAS 39 proíbe a reclassificação entre categorias dos instrumentos financeiros, neste sentido, os ativos financeiros disponíveis para a venda não podem ser reclassificados para outras categorias, nem de outras categorias para ela.

Balanço Patrimonial

R\$ milhões

	Dez-14	Set-14	Dez-13
Ativo	10.279	10.573	10.383
Caixa e equivalentes de caixa	403	1.586	739
Ativos financeiros a valor justo	3.014	2.050	2.515
Ativos financeiros para negociação	1.200	1.286	1.817
Instrumentos de dívida	745	830	1.300
Instrumentos de capital	1	3	2
Derivativos	454	453	515
Ativos financeiros disponíveis para venda	1.748	764	698
Instrumentos de dívida	1.748	764	698
Instrumentos de hedge (derivativos)	67	-	-
Ativos financeiros avaliados ao custo amortizado	6.162	6.266	6.263
Empréstimos e recebíveis	6.162	6.266	6.263
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	20	14	58
Empréstimos e adiantamentos a clientes	6.142	6.252	6.205
Outros ativos	548	469	679
Creditos tributários	133	76	84
Propriedade para investimento	-	105	77
Imobilizado	19	19	26
Intangível	1	1	2
Passivo	9.017	9.296	9.105
Passivos financeiros para negociação	265	165	191
Derivativos	265	165	191
Passivo financeiro ao custo amortizado	8.545	9.046	8.788
Depósitos de instituições financeiras	69	98	90
Depósitos de clientes	3.414	3.586	3.786
Captações no mercado aberto	169	624	509
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	875	1.016	1.015
Obrigações por empréstimos e repasses	3.603	3.335	2.964
Outros passivos financeiros	85	78	68
Dívidas subordinadas	331	309	356
Provisões	33	34	32
Passivos Fiscais	3	3	4
Outros passivos	171	48	90
Patrimônio líquido	1.262	1.277	1.278
Passivo + Patrimônio líquido	10.279	10.573	10.383

Demonstração do Resultado Consolidado

	R\$ milhões				
	4T14	3T14	4T13	2014	2013
Receitas com juros e similares	254	246	217	943	755
Despesas com juros e similares	(173)	(190)	(151)	(735)	(534)
RECEITA LÍQUIDA COM JUROS	81	55	66	208	220
Ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros (líquidos)	(1)	31	29	140	182
Ativos e Passivos financeiros para negociação	43	77	51	205	193
Derivativos	20	57	49	113	185
Instrumentos de dívidas	23	18	2	80	3
Instrumentos de patrimônio	(0)	2	1	12	5
Variações cambiais (líquidas)	(44)	(46)	(22)	(65)	(10)
Receitas de tarifas e comissões	20	20	16	73	65
Despesas de tarifas e comissões	(2)	(2)	(2)	(8)	(7)
TOTAL DE RECEITAS	98	105	109	414	461
Despesas administrativas	(55)	(57)	(63)	(225)	(224)
Despesas com pessoal	(32)	(36)	(36)	(137)	(128)
Despesas tributárias	(3)	(3)	(6)	(11)	(17)
Outras despesas administrativas	(19)	(18)	(22)	(76)	(79)
Outras receitas (despesas) operacionais	1	(61)	24	(57)	31
Depreciações e amortizações	(1)	(1)	(1)	(4)	(5)
Provisões (líquidas)	(1)	4	10	14	27
Provisões de ativos financeiros - Impairment	(54)	28	(43)	(66)	(123)
Empréstimos e recebíveis	(54)	28	(43)	(66)	(125)
Instrumentos de dívida	(0)	0	-	-	2
Resultado na alienação de ativos não recorrentes para venda	(2)	3	0	10	4
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DA TRIBUTAÇÃO	(14)	21	36	88	169
Imposto de renda	23	4	(5)	8	(21)
LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO	9	24	31	96	147

As afirmações contidas neste Relatório da Administração relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento do PINE são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da administração sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira e do setor (mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos e preços e mudanças na legislação tributária) e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. As informações financeiras são apresentadas neste documento em R\$ milhões e, portanto, os valores totais apresentados nas tabelas podem apresentar pequenas variações devido aos arredondamentos.